

## **PDA programa de doutoramento em arquitetura**

### **Unidade curricular de Teoria 2**

**Arquitetura para hoje** [é a designação de Teoria 2, o que aponta um preâmbulo para a UC]

Teoria + Seminário, 6 ECTS, 20h T+10h S [2º semestre]

Local: a indicar (ensino presencial e/ou à distância síncrona)

Rui J. G. Ramos<sup>1</sup> e Eliseu Gonçalves<sup>2</sup> (com os Professores convidados)

<sup>1</sup> [r.amos@arg.up.pt](mailto:r.amos@arg.up.pt) | <https://www.cienciavitaet.pt/pt/0D1C-FE78-4DC3> | <https://orcid.org/0000-0001-8234-5974>

<sup>2</sup> [egoncalves@arg.up.pt](mailto:egoncalves@arg.up.pt) | <https://www.cienciavitaet.pt/portal/1810-EBB2-7DF2> | <https://orcid.org/0000-0001-9109-8186>

### **Língua de trabalho**

Português

### **Objetivos**

Desde o final do século XVIII, com as profundas alterações dos meios de produção e das relações laborais, a cidade transformou-se num espaço de iniquidade social. Para além das alterações físicas, observadas no seu perfil de silhuetas de fábricas e chaminés, transforma-se num lugar de poluição industrial e insalubridade, ou de recorrentes crises epidémicas. A urbe perderá definitivamente a condição arcadiana de lugar privilegiado da elite à medida que avançava a luta pela sobrevivência dos mais frágeis. Contudo, iniciava-se também um processo de reconfiguração do direito à cidadania que incluirá, entre outros, a defesa do espaço público e a garantia do acesso à habitação condigna, sobretudo, no quadro do estabelecimento das primeiras medidas de saúde pública.

Na longa duração deste processo, erguer-se-á a cidade dos equipamentos e das infraestruturas públicas que, a par da construção da rede de transportes, dos estabelecimentos de ensino ou de saúde, incluirá também a promoção da habitação. A passagem para o domínio público da resolução do problema da habitação, antes

dominado por iniciativas pontuais, filantrópicas e paternalistas, enfatizará o papel assistencialista e, mais tarde, social do Estado, independentemente do regime político dominante. Esta alteração não acontecerá sem um permanente confronto político com consequências urbanas, em diferentes tempos e patamares de ação, entre a acumulação capitalista e a condição social dos desfavorecidos e desapossados. O reconhecimento da insustentabilidade desta situação, antes demais, na proteção dos interesses das classes abastadas, levará a arquitetura e um conjunto alargado de outras disciplinas a prestar cada vez maior atenção ao problema da habitação para as massas como questão social e urbana determinantes. Rapidamente, por todo o mundo ocidental industrializado, se percebeu que tal situação era imprevisivelmente perigosa, ameaçando a *res publica* e o seu conjunto de interesses. Em diferentes setores da sociedade, aprofundou-se o estudo das formas de habitação para o *maior número*, individual e coletiva, com propostas e programas habitacionais que pretendiam regenerar o homem e melhorar as suas condições de vida. A casa e a vida privada passaram assim a estar sujeitas a um escrutínio inédito, nas palavras de Teyssot, "de domesticação da vida social, da normalização dos espaços e dos comportamentos, de moralização da população", não se podendo ignorar que foi arma social e política, conscientemente utilizada, de domínio sobre a população, para além das questões sanitárias e de qualificação associadas.

Através de leituras precisas desta longa caminhada, de experiências acumuladas durante dois séculos de luta pelo direito à habitação, é objetivo da unidade curricular Teoria 2 tecer uma base epistemológica alargada. Pretende-se a compreensão dos processos atuais que envolvem a conceção e a produção do espaço habitacional na cidade contemporânea, num confronto informado sobre a questão do "countryside", marcados por fenómenos globais desde a digitalização e robotização da economia até às pandemias. Os êxitos e os fracassos obtidos ao longo de gerações — por reformistas ou revolucionários no seio de diversas iniciativas e movimentos políticos, sociais, artísticos e arquitetónicos, perdurando até à atualidade — não nos devem iludir com o novo, mas, pelo contrário, sustentarem o nosso conhecimento arquitetónico no campo da habitação e do urbano e, talvez, permitir que avancemos, no momento de decidir no projeto de novos espaços ou na requalificação dos existentes.

## Goals

Since the end of the 18th century, the city has become a space of social inequality particularly because of the deep changes in the means of production and labour relations. Besides morphological changes observed through new silhouettes of factories and chimneys, it becomes a place of industrial pollution and unhealthy conditions, or of persistent epidemic crises. Definitively, the city lost its Arcadian status as a privileged place for the elite as the weakest raised in the struggle for survival. However, a process of reconfiguration of the rights to citizenship was also started, which will include, among others, the defence of public space and the guarantee to “clean and decent” housing, especially within the first public health measures framework.

In the long term of this process, the city of public infrastructures and buildings will be developed, which, in addition to the construction of the transport network, education or health establishments, also included the promotion of housing. The passage of the housing problem to the public domain, previously dominated by philanthropic initiatives, emphasized the welfare and the social role of the State, independently of the political regime. This change happens with political confrontations with urban consequences at different times and levels of action, between capitalist accumulation and the social condition of the disadvantaged and dispossessed. Recognizing the unsustainability of this situation, above all, in protecting the interests of the wealthy classes, will lead architecture and a wide range of other disciplines to pay increasing attention to the problem of housing for the masses as a determining social and urban issue. It was quickly realized throughout the western industrialized world that such a situation was unpredictably dangerous, threatening the *res publica* and its set of interests. In different sectors of society, the study of forms of housing for the greatest number, individual and collective, was deepened, with proposals and housing programs that intended to regenerate people and improve their living conditions. The home and private life thus came to be subject to unprecedented scrutiny, in the words of Teyssot, "the domestication of social life, the normalization of spaces and behaviors, the moralization of the population", it cannot be ignored that it was a

social weapon and a consciously used policy of domination over the population, in addition to the associated health and qualification issues.

Through accurate readings of this long journey, of experiences accumulated over two centuries of struggle for the right to housing, the objective of the Theory 2 curricular unit is to weave a broad epistemological base. The aim is to understand the current processes involving the design and production of housing space in the contemporary city, in an informed confrontation on the issue of the "countryside", marked by global phenomena from the digitization and robotization of the economy to pandemics. Successes and failures achieved over generations — by reformers or revolutionaries within various political, social, artistic and architectural initiatives and movements, lasting until the present day — must not deceive us with the new, but, on the contrary, sustain the our architectural knowledge in the field of housing and the urban and, perhaps, allow us to move forward, when deciding on the design of new spaces or on the requalification of existing ones.

## **Resultados de aprendizagem e competências**

Na unidade curricular Teoria 2 pretende-se que a partir das perspetivas expostas sobre a transformação da habitação na cidade, colocadas na sua heterogeneidade disciplinar, se constitua uma base de competências centradas na pesquisa, análise e investigação do projeto arquitetónico relativo ao espaço habitacional, estabelecendo as pontes indispensáveis entre o passado e o presente, para a compreensão dos fenómenos do habitar, em particular, aqueles relacionados com a habitação para o maior número no quadro dos desafios da sociedade contemporânea.

Em particular, espera-se que os alunos se movam coerentemente na cultura arquitetónica e que consigam delinear uma voz própria na abordagem aos problemas atuais da habitação como investigação e síntese.

### Learning Outcomes and Skills

In Theory 2 curricular unit it is intended that, from the perspectives exposed on the transformation of housing in the city, placed in its disciplinary heterogeneity, it is intended to constitute a base of competences focused on research, analysis and investigation of the architectural project related to the housing space, establishing the indispensable bridges between the past and the present, for the understanding of the phenomena of living, in particular, those related to housing for the greatest number within the framework of the challenges of contemporary society.

In particular, it is expected that students move coherently within the architectural culture and that they manage to outline their own voice in addressing current housing problems as research and synthesis.

Through accurate readings of this long journey, of experiences accumulated over two centuries of struggle for the right to housing, the objective of the Theory 2 curricular unit is to weave a broad epistemological base. The aim is to understand the current processes involving the design and production of housing space in the contemporary city, in an informed confrontation on the issue of the "countryside", marked by global phenomena from the digitization and robotization of the economy to pandemics. Successes and failures achieved over generations — by reformers or revolutionaries within various political, social, artistic and architectural initiatives and movements, lasting until the present day — must not deceive us with the new, but, on the contrary, sustain the

our architectural knowledge in the field of housing and the urban and, perhaps, allow us to move forward, when deciding on the design of new spaces or on the requalification of existing ones.

## **Modo de Trabalho**

À distância síncrona (via Zoom)

## **Programa**

As circunstâncias do final da segunda década do século XXI trazem com força, para a mesa de trabalho, temas e problemas anteriormente apontados. A atual crise pandémica revelou, mais uma vez, desigualdades sociais latentes no meio urbano (ver, entre outros, [www.designforthejustcity.org](http://www.designforthejustcity.org)), fazendo eco de que a questão epidemiológica não é somente uma questão médica. Numa aproximação holística é fundamental reconhecer que o suporte da nossa atividade é a cidade e a habitação, dois espaços que em conjunto devem ser entendidos como prioritários nas soluções de recuperação, mas, sobretudo, no projeto arquitetónico das novas intervenções e na sua validação e financiamento. De novo, teremos de debater a arquitetura das nossas casas, como vivemos e trabalhamos nelas, assim como, constatar que os modelos de ocupação do solo, disperso ou compacto, são determinantes para as formas de vida; ou, que os transportes públicos não são só um problema de racionalidade, mas de desenho urbano; enfim, que a habitação, como parte essencial na constituição da cidade, é resultado de uma vasta equação. No projeto arquitetónico da habitação cruzam-se significativos debates, desde a destruição da biodiversidade, a situação climática, o equilíbrio entre os recursos usados na construção e a "equação da Terra", o modelo de serviços públicos e de Estado Social, as formas de participação e de organização dos habitantes na tomada de decisões, a capacidade de atender a diferentes gerações e estilos de vida, a questão da "vida independente" e da recomposição das estruturas familiares, ou os processos da sua financeirização, na maioria dos casos, com modelos de crescimento económico insustentáveis. Em suma, é urgente passar a atender-se o projeto arquitetónico na dimensão do seu desempenho espacial, material, social e ambiental (M. Ulrich Hensel).

O programa da UC Teoria 2 pretende manter a necessária unidade discursiva, desde logo com Teoria 1, mas com uma indispensável circularidade de conhecimentos, sendo capaz

também de acolher o desenvolvimento de outras hipóteses esclarecedoras, eventualmente, de pertinente investigação. Para se atingir os objetivos as aulas/conferências estruturam-se da seguinte forma.

The circumstances of the end of the second decade of the 21st century forcefully bring to the work table previously mentioned themes and problems. The current pandemic crisis has once again revealed latent social inequalities in the urban environment (see, among others, [www.designforthejustcity.org](http://www.designforthejustcity.org)), echoing that the epidemiological issue is not just a medical issue. In a holistic approach, it is essential to recognize that the support of our activity is the city and housing, two spaces that together should be understood as priorities in recovery solutions, but, above all, in the architectural design of the new interventions and in their validation and financing . Again, we will have to debate the architecture of our houses, how we live and work in them, as well as verifying that the models of land occupation, dispersed or compact, are decisive for the forms of life; or, that public transport is not just a problem of rationality, but of urban design; finally, that housing, as an essential part of the constitution of the city, is the result of a vast equation. In the architectural design of housing, significant debates intersect, from the destruction of biodiversity, the climate situation, the balance between the resources used in construction and the "Equation of the Earth", the model of public services and the Social State, the ways of participation and organization of inhabitants in decision-making, the ability to meet different generations and lifestyles, the issue of "independent life" and the recomposition of family structures, or the processes of their financialization, in most cases, with unsustainable economic growth models. In short, it is urgent to address the architectural project in terms of its spatial, material, social and environmental performance (M. Ulrich Hensel).

The UC Theory 2 program intends to maintain the necessary discursive unity, from the outset with Theory 1, but with an indispensable circularity of knowledge, being also able to accommodate the development of other clarifying hypotheses, eventually, of pertinent investigation. To achieve the goals, classes/conferences are structured as follows.

### **Aula/conferência**

As aula/conferência decorrem entre as 14:30-17:30h, com uma organização do tempo e da exposição livre, permitindo um intervalo de uma hora para o início do Seminário às 18:30h. O link para a Aula/conferência e Seminário é o mesmo e é permanente, estando indicado no final do programa.

Todas as eventuais informações ou alterações, de última hora, serão comunicadas via mail institucional.

The classes/conference take place between 14:30-17:30h, with an organization of time and free exhibition, allowing a break of one hour for the beginning of the Seminar at 18:30h. The link to the Class/Conference and Seminar is the same and is permanent, and is indicated at the end of the program.

All eventual information or last minute changes will be communicated via institutional email.

As horas indicadas são para Europa/Lisboa, WET (Western European Time), UTC +0 (Coordinated Universal Time).

- Luís Soares Carneiro (FAUP; CEAU)
  - dia 25 Fevereiro, sexta-feira | 14:30h – 17:30h (WET, UTC+0) | zoom

A cidade europeia partilha com outras culturas e civilizações alguns princípios comuns, independentemente de diferenças históricas e resultados formais. Conhecê-la, compreender os seus mecanismos de formação, de transformação, de alteração e, sobretudo, entender a sua continuidade e a sua intrínseca processualidade, constituem chaves essenciais de compreensão do fenómeno urbano.

CANIGGIA, Gianfranco, MAFFEI, Gian Luigi, 1984, *Il Progetto nell'edilizia di base*. Venezia: Marsilio.

LAVEDAN, Pierre, 1959, *La Geographie des Villes*. Paris: Gallimard.

PANERAI, Philippe, CASTEX, Jean, DEPAULE, Jean-Charles, 1986, *Formas urbanas: de la manzana al bloque*. Barcelona: GG.

PANERAI, Philippe, MANGIN, David, 1999, *Project Urbain*. Marseille: Editions Parenthèses.

ROWE, Colin; KOETTER, Fred, 1978, *Collage City*. Cambridge (Mass): The MIT Press.

SOLA-MORALES, Manuel, 1997, *Las Formas de Crecimiento Urbano*. Barcelona: Universidad Politecnica de Cataluña.

- Eliseu Gonçalves (FAUP; CEAU)
  - dia 18 Março, sexta-feira | 14:30h – 17:30h (WET, UTC+0) | zoom

A cidade industrial, lugar de miasmas e multidões; o direito à habitação entre utopias e realidades; "cités ouvrières" e "garden cities" ou a apologia do unifamiliar com horta e do urbano extensivo; o modelo coletivista e a individualização do habitar em Le Play (1806-1882); higienistas, economistas sociais e engenheiros sanitários na definição da casa científica Moderna; projetar sob o signo do cómodo, barato e saudável – velhos problemas em contexto contemporâneo.

BULLOCK, Nicholas, READ, James, 2010 (1985), *The movement for housing reform in Germany and France 1840-1914*. Cambridge: Cambridge University Press

BRAHAM, William W., 2016, *Architecture and systems ecology*, New York, Routledge

FREY, Jean-Pierre, 1995, *Le rôle social du patronat: du paternalisme à l'urbanisme*, Paris, L'Harmattan

GONÇALVES, Eliseu, 2018, "A República e a questão social da habitação no rescaldo da Guerra (1918-1933)", in *Habitação: Cem anos de políticas públicas em Portugal*, IHRU, p. 41-81.

<<https://hdl.handle.net/10216/123789>> [2020]

GUERRAND, Roger-Henri, 2010 (1987), *Les Origines du Logement Social en France, 1850-1914*, Paris, Éditions de la Villette

MANDOUL, Thierry, FOL, Jac, HERTWECK, Florian, LEFEVRE, Virginie (dir.), 2012, Climats. Les conférences de Malaquais, n°2. Paris, Infolio

MOLEY, Christian, 1998, L'Architecture du Logement, Paris, Anthropos

PORTEOUS, Colin, 2002, The new eco-architecture. Alternatives from the modern movement, London, Spon Press

SICA, Paolo, 1981 (1977), Historia del Urbanismo. El Siglo XIX, vol. 2, Madrid, Instituto de Estudios de Administración Local

ZUCCONI, Guido, 2008 (2001), La città dell'Ottocento, Bari, Editori Laterza

- Rui Ramos (FAUP; CEAU)

- dia 22 Abril, sexta-feira | 14:30h – 17:30h (WET, UTC+0) | zoom

Política e programas habitacionais; modelos de desenvolvimento e de sociedade; a habitação como arma social; respostas centralizadas no estado e com base municipal; tecnocracia e arquitetura moderna; o Movimento Moderno em arquitetura um programa incompleto (?); a emergência da defesa do Estado Social; o modelo neoliberal e a financeirização da habitação; a "casa" para hoje e os paradigmas modernos; por uma sustentabilidade inclusiva.

DI FELICIANTONIO, Cesare, ALBERS, Manuel B., 2018 (2017), "The pre-histories of neoliberal housing policies in Italy and Spain and their reification in times of crisis", *Housing Policy Debate*, n°27.

<<https://www.tandfonline.com/doi/abs/10.1080/10511482.2016.1276468>> [2019].

PINTO, Pedro Ramos, 2009, "Housing and Citizenship: Building Social Rights in Twentieth-Century Portugal", *Contemporary European History*, vol. 18, n°. 2, Cambridge University Press, p. 199-215.

<<https://doi.org/10.1017/S0960777309004937>> [2020].

RAMOS, Rui Jorge Garcia, GONÇALVES, Eliseu; SILVA, Sérgio Dias, 2018, "Segregation in Housing and Urban Forms: An Issue of Private and Public Concern", *Social Sciences*, Vol. 7, n°. 9, p. 1-17. [Special Issue: Social Inequality and Residential Segregation in Urban Neighbourhoods and Communities].

<<https://doi.org/10.3390/socsci7090145>> [2018].

RAMOS, Rui Jorge Garcia, GONÇALVES, Eliseu, SILVA, Sérgio Dias, 2019, *Mapping Public Housing Research Project Database*, Porto, Published online through Mapping Public

Housing research project website (FCT), Porto: University of Porto - Faculty of Architecture.  
[Digital Edition Date Base MdH: <[https://db.up.pt/mapa\\_habitacao\\_db](https://db.up.pt/mapa_habitacao_db)>]

RAMOS, Rui Jorge Garcia, GONÇALVES, Eliseu; SILVA, Sérgio Dias, 2020, "Política e arquitetura habitacional: um Mapa da intervenção do estado na habitação", in Luís Miguel Correia e Joana Brites (Eds.), *Estado Novo e Obras Públicas*, Coimbra, Imprensa da Universidade de Coimbra, p.251-288.

<<https://doi.org/10.14195/978-989-26-1894-4>>

XEREZ, Romana, PEREIRA, Elvira; CARDOSO, Francielli Dalprá, 2019, Habitação Própria em Portugal numa Perspetiva Intergeracional, Fundação Calouste Gulbenkian, 68 pág.  
[Estudo encomendado pela FCG. De hoje para amanhã: Uma sociedade com mais justiça intergeracional]

<[https://gulbenkian.pt/de-hoje-para-amanha/habitacao/?utm\\_source=twitter.com&utm\\_medium=social&utm\\_campaign=Promoted\\_20200921\\_TwitterVideo\\_JusticaHabitacao&utm\\_content=Normal](https://gulbenkian.pt/de-hoje-para-amanha/habitacao/?utm_source=twitter.com&utm_medium=social&utm_campaign=Promoted_20200921_TwitterVideo_JusticaHabitacao&utm_content=Normal)> [2020].

- José António Bandeirinha (FCTUC Darq; CES)
  - dia 13 Maio, sexta-feira | 14:30h – 17:30h (WET, UTC+0) | zoom

Portugal, 1974, tal como a cultura do país que então emergia da Ditadura, tal como as notícias do seu quotidiano revolucionário, também a sua Arquitetura e a sua cultura arquitetónica atraíram as atenções do Mundo, em especial as do resto da Europa; toda a atividade arquitetónica da época se concentrava na resolução dos graves problemas habitacionais do país, em especial na atividade do Serviço de Apoio Ambulatório Local, o SAAL, que promovia a habitação nos bairros mais carenciados, de um modo participado entre os moradores e as brigadas técnicas, sempre coordenadas por arquitetos; é a partir desse momento, e da mais ou menos mitificada empatia participativa com os moradores dos bairros pobres e degradados, que se inicia um interesse mais aprofundado pela arquitetura produzida em Portugal; esta intervenção incide precisamente sobre o trabalho desenvolvido numa dessas operações SAAL, o Bairro de São Vítor, na parte oriental da cidade do Porto: o coordenador da Brigada foi, como é sabido, o Arquiteto Álvaro Siza. São aqui analisadas à luz de do seu envolvimento social e político, das questões inerentes à historicidade das práticas arquitetónicas e, por

fim, do seu posicionamento face à participação dos interessados, por um lado, e à matriz eminentemente política da questão da cidade, por outro.

AA.VV., 1976, “L’isola proletaria come elemento base del tessuto urbano”: *Lotus International*, 13, p. 80-93.

BANDEIRINHA, J. A., 2009, “Emília e o Espelho do Siza ou a Incómoda Residência da Arquitectura / Emília and Siza’s mirror or the uncomfortable residence of Architecture”, in *Jornal Arquitectos J.A.*, 234, p. 64-75.

BANDEIRINHA, J. A., 2007, *O Processo SAAL e a Arquitectura no 25 Abril de 1974*, Coimbra, Imprensa da Universidade.

BANDEIRINHA, J. A., 2010, “‘Verfremdung’ vs. ‘Mimicry’ O SAAL e alguns dos seus reflexos na contemporaneidade / ‘Verfremdung’ vs. ‘Mimicry’ The SAAL and some of its reflections in the current day”, in Delfim Sardo (Ed.), *Falemos de Casas: Entre o Norte e o Sul / Let’s talk about houses: between north and south*, Lisboa, Athena/Babel, p. 59-79.

BANDEIRINHA, J. A., 2019, “Um texto de Álvaro Siza na Década de 1970. *Ostinato Rigore*”, in: Ana Alves Costa; Ana Catarina Costa; Sergio Fernandez, (Coord.), *Cidade Participada: Arquitectura e Democracia Participatory City: Architecture and Democracy*. S. Victor, Lisboa, Tinta da China, p. 60-73.

- Ana Tostões (IST-ULisboa; CiTUA)
  - dia 27 **Maio**, sexta-feira | 14:30h – 17:30h (WET, UTC+0) | zoom

As grandes operações urbanas em Lisboa; o iluminismo no dealbar da idade contemporânea: o conceito de plano-programa o plano de 1758 para Lisboa e de uma unidade base da na conceção do quarteirão; os grandes conjuntos habitacionais do Estado Novo e a promoção pública no pós 2ª guerra: Alvalade e os “verdes anos”, Olivais Norte e Sul e o conceito do “*grand nombre*”, Chelas e a grande escala, Telheiras e o retorno do bairro-cidade; o surgimento do subúrbio com Portela, Santo António dos Cavaleiros, Miraflores e Alferagide; o plano Expo'98 e a retoma do plano programa; a polarização cidade-periferia; desqualificação e estigma social; o regresso ao centro.

TOSTÕES, Ana, 1997, *Os Verdes Anos na Arquitectura Portuguesa dos Anos 50*, Porto, FAUP. ISBN: 9729483302.

TOSTÕES, Ana, 2002, "Alvalade, uma experiência pioneira de Habitação Colectiva. Quando a habitação é capaz de fazer Cidade", *Jornal Arquitectos*, 204, p. 42-47.

Tostões, Ana, 2008, *1º Congresso Nacional de Arquitectura* [facsimile edition], Lisboa, Ordem dos Arquitectos. ISBN: 9789728897277.

Tostões, Ana, Rossa, Walter (ed.), 2008, *The Baixa Plan Today*. Lisboa 1758, Lisboa, CML. ISBN: 9789729547287.

TOSTÕES, Ana, 2015, *Idade Maior*, Porto, FAUP publicações. ISBN: 9789898527042.

TOSTOES, Ana, 2015, "Where Desire may Live or How to Love Mass Housing: from Cold War to the Revolution", in *ZARCH, Journal of Interdisciplinary Studies in Architecture and Urbanism*, nº 5 – Modernist Mass Housing Legacy, Zaragoza.

Tostões, Ana, 2016, "Lisbon, a Modern City", *Docomomo Journal*, n. 55 – Modern Lisbon, Lisboa, Docomomo International, p. 02-03. ISSN: 1380/3204.

Tostões, A. (ed.), 2016, *The Shape of the City*, Lisboa, IST Press. ISBN: 9789898481528.

Tostões, Ana, 2018, "Modern Built Heritage Conservation Policies: How to Keep Authenticity and Emotion in the Age of Digital Culture", *Built Heritage*, n. 2, vol. 2, Tongji, Tongji University, p. 17-34. ISSN: 2096-3041.

## **Bibliografia Obrigatória**

As referências bibliográficas, na sua totalidade, devem ser observadas junto do programa das Aulas/conferência e Seminários.

## **Bibliografia Complementar**

-

## **Métodos de ensino e atividades de aprendizagem**

### **Aulas/conferência**

Teoria 2 organiza-se, de forma aberta e flexível, numa sequência de Aula/conferência programadas, de organização livre, como um espaço de reflexão dos desafios colocados atualmente à arquitetura e de apresentação de casos de estudo, na construção da cidade

e do território urbano, na intervenção sobre o património construído e no papel das formas de habitação.

### **Seminário**

Cabe aos Seminários, como natural prolongamento das diferentes Aula/conferência, o debate quer, de tópicos já avançados, quer, pela pontual participação de convidados, o cruzamento com outros temas e projetos de trabalho. A duração de Seminário é variável cabendo ao estudante, com a sua prévia preparação, a principal intervenção na dinamização deste tempo de apresentação, de crítica fundamentada, de colocação de questões e pontos de vista, ou de abertura de temas.

Os Seminários são abertos com a participação de professores e investigadores convidados, por videoconferência, a dissertarem sobre uma questão/ponto de partida que informa necessariamente o debate de uma "arquitectura para hoje" (Portas, 1964):

- O que é a Saúde Pública?
  - Henrique de Barros (FMUP; Instituto de Saúde Pública da Universidade do Porto - ISPUP)
    - dia 25 Fevereiro, sexta-feira | 18:30h (WET, UTC+0) | zoom

RIBEIRO, Ana Isabel, BARROS, Henrique, 2020, "Affordable, Social, and Substandard Housing and Mortality: The EPIPorto Cohort Study, 1999-2019", *American Journal of Public Health* (AJPH), 110, nº 7 (July 1), p. 1060-1067.

<<https://doi.org/10.2105/AJPH.2020.305661>>
- O que é o Estado Social?
  - Pedro Ramos Pinto (University of Cambridge, Faculty of History; IHC)
  - dia 18 Março, sexta-feira | 18:30h (WET, UTC+0) | zoom

PINTO, Pedro Ramos, 2009, "Housing and Citizenship: Building Social Rights in Twentieth-Century Portugal", *Contemporary European History*, vol. 18, 2, Cambridge University Press, p. 199-215.

<<https://doi.org/10.1017/S0960777309004937>> [2020].

MOSES, Julia, and Eve Rosenhaft, 2015, "Introduction: Moving Targets Risk, Security, and the Social in Twentieth-Century Europe", *Social Science History*, 39, p. 25-37.

<<https://doi.org/10.1017/ssh.2015.40>>

FERGUSON, James, 2015, *Give a Man a Fish: Reflections on the New Politics of Distribution*. Duke University Press [Cap. 1 'From Patriarchal Productionism to the Revalorization of Distribution']
- O que é a crise ambiental no quadro da modernidade?

Viriato Soromenho-Marques (FL-ULisboa; Centre of Philosophy - CFUL)

  - dia 22 Abril, sexta-feira | 18:30h (WET, UTC+0) | zoom

SOROMENHO-MARQUES, Viriato, 2005, *Metamorfoses. Entre o Colapso e o Desenvolvimento Sustentável*. Mem Martins: Publicações Europa América. [b4582]

SOROMENHO-MARQUES, Viriato, 2019, "«Human Security» and the Reshaping of Contemporary Thinking on Peace and War", in Teresa Rodrigues, André Inácio (eds), *Security at a Crossroad. New Tools for New Challenges*, New York, Nova Science Publishers, p. 3-19. [b4566]

SOROMENHO-MARQUES, Viriato, 2014, "Four-Dimensional Landscape Architecture", *Topos*, 89 (Creating Places), p. 68-75. [b4567]

- O que é a financeirização da habitação?

- Ana Cordeiro Santos (Centro de Estudos Sociais - CES)
- dia 13 Maio, sexta-feira | 18:30h (WET, UTC+0) | zoom

SANTOS, Ana (coord.), 2019, *A Nova Questão da Habitação em Portugal: uma Abordagem de Economia Política*, Conjuntura Actal Editora. [Centro de Estudos Sociais (CES) da Universidade de Coimbra, Instituto de Geografia e Ordenamento do Território (IGOT) da Universidade de Lisboa. FINHABIT - Viver em Tempos Financeiros: Habitação e Produção de Espaço no Portugal Democrático (FCT)]. [b4252]

AALBERS, Manuel B., FERNANDEZ, Rodrigo, WIJBURG, Gertjan, 2020, "The Financialization of Real Estate", in Philip Mader, Daniel Mertens, Natascha van der Zwan (ed.), *The Routledge International Handbook of Financialization*, Routledge, p. 200-246; <<https://doi.org/10.4324/9781315142876>> [2021]. [b4579]

SANTOS, Ana, LOPES, Cláudia, COSTA, Vânia, 2016, "FESSUD Finance and Well-being Survey: Report", n° 130, Working Paper Series. [project EU – Financialisation, Economy, Society and Sustainable Development]. [b4580]

MOSCIARO, Mayra, PEREIRA, Alvaro, 2019, "Reinforcing uneven development: The financialisation of Brazilian urban redevelopment projects", *Urban Studies*, Vol. 56(10), p. 2160–2178; <<https://doi.org/10.1177/0042098019829428>> [2021]. [b4581]

- O que é a "equação da terra"?

- Orfeu Bertolami Neto (FCUP, Departamento de Física e Astronomia)
- dia 27 Maio, sexta-feira | 18:30h (WET, UTC+0) | zoom

BERTOLAMI, Orfeu, FRANCISCO, Frederico, 2018, "A physical framework for the Earth System, the Anthropocene Equation and the Great Acceleration", *Global and Planetary Change*, n° 169, p. 66-69.

BERTOLAMI, Orfeu, 2018, *A Humanidade no Antropoceno*.

<<https://forumdemosnet.wordpress.com/2018/12/01/a-humanidade-no-antropoceno/>> [2020]



### **Conferência – Aula Aberta com Daniel Barber**

- 2021, Abril, 21 (quarta-feira), 16 h
- <https://videoconf-colibri.zoom.us/j/89245527768>
- Título
- Descrição, algumas linhas

Nota: esta conferência inscreve-se nos temas tratados no programa de Teoria 2, por isto recomenda-se a participação de todos os alunos.

### **O link permanente de Teoria 2 no Zoom é:**

<https://videoconf-colibri.zoom.us/j/89245527768>

### **Componente de Avaliação (SIGARRA)**

Avaliação distribuída sem exame final.

### **Componente de Avaliação (SIGARRA)**

Participação presencial – 20%

Trabalho escrito – 80%

### **Componente de Ocupação (SIGARRA)**

Trabalho escrito – 70h

Frequência das aulas – 30h

Estudo autónomo – 62h

Total – 162h (=6x27)

### **Obtenção de frequência (SIGARRA)**

Mínimo de atendimento de 75% das aulas.

A obtenção de frequência pressupõe ainda a elaboração de um trabalho escrito com 2 páginas A4, com um máximo de 4500 caracteres com espaços, entendido como um pequeno ensaio ou a preparação de um artigo científico.

O trabalho em questão consiste na discussão da perspectiva crítica pessoal acerca de noções e correlações instauradoras de interesses da investigação a desenvolver para elaboração da tese de doutoramento, não se obrigando à observação estrita ou directa de temáticas abordadas nas aulas da UC Teoria 2.

Adicionalmente podem ser apresentadas mais 2 páginas A4 só para a inclusão de imagens e de esquemas gráficos (com as respetivas legendas e fonte), se considerados relevantes para a comunicação proposta.

O documento a entregar deve seguir as normas de apresentação de documento digitais definidas para o Mlarq ("Orientações para a elaboração e apresentação de Dissertações do Mestrado Integrado em Arquitectura da FAUP" disponível, no SIGARRA, em documentos desta disciplina), no sentido de permitir uma eficaz leitura e anotação digitais.

Entrega:

A entrega do trabalho, em formato digital PDF, realiza-se via MOODLE com Turnitin, no dia 8 Junho (quarta-feira), até às 18:30h (WET, UTC+0).

Minimum attendance of 75% of classes

### **Fórmula de cálculo da classificação final (SIGARRA)**

A classificação final será a atribuída por avaliação do trabalho escrito apresentado, ponderada em função da participação nas aulas.

Participação na aula – 20%

Trabalho escrito – 80%

The final grade will be assigned on the basis of class participation and the quality of the work.

### **Avaliação especial (TE, DA, ...)**

De acordo com a regulamentação aplicável.

### **Melhoria de classificação**

--

### **Observações:**

"De acordo com a evolução que se venha a registar da pandemia provocada pela COVID-19, e em função das orientações que venham a ser emanadas pela tutela, poderão verificar-se alterações ao regime de funcionamento dos tempos letivos."

-----

Consultar:

[https://db.up.pt/fmi/webd/mapa\\_habitacao\\_db](https://db.up.pt/fmi/webd/mapa_habitacao_db)